

aprovadas os seguintes matérias: Aprovado requerimento de Urgência nº 051/99 com três votos contrários ao Projeto de Lei nº 011/99, de nº 005/99, aprovado por unanimidade de Urgência nº 053/99 com três votos contrários para o Projeto de Lei nº 034/99 - de nº 007/99, aprovado o requerimento nº 055/99, a Indicação nº 093/99 inserida a Ordem do Dia, não havendo Voto para o uso da tribuna em Explanção Pessoal, o Senhor Presidente moveu a presente Sessão em nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de quinze minutos, e, para constar, mandou que se lerasse a presente Ata, que depois de lida, subscrito e aprovada em Anúncia, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

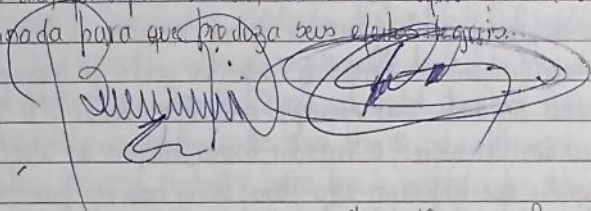
Ata da Sessão Extraordinária de Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (01) um de junho de ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove.

Aos vinte e seis de dia (01) um de junho do ano de (1999) mil novecentos e noventa e nove, sob a Presidência em exercício do Vereador Elias Rodrigues Bento, com a ocupação da Mesa Secretaria pelo Vereador Eduardo Corrêa Vilela, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ayr Silva da Rocha, Adalberto de Andrade, Aires Bessa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Miranda de, Braz Benedito Arcanjo Filho, Edson Silva Albuquerque, Gustavo Antônio Guimarães Beranger, Jônio dos Santos Mendes, Manoel Góes da Silva Filho, Maria Aurora Ladeira Ramos, Rôniça, Rilton Roberto Viveiro de Souza, Sônia Camparo da Silva, Volney Rodrigues da Silva. Assendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente em exercício recebeu em leitura o Projeto de Lei nº 011/99, de nº 005/99, que foi aprovado com três votos contrários. Em seguida a Ordem, o Vereador Omar Omar Camparo da Silva, declarou que a matéria ha-

na sido aprovado com oito votos favoráveis, sendo necessário pelo regimento a maioria absoluta. Em atenção a Questão de Ordem o Presidente Silas Rodrigues Filho, disse que aguardaria a Sessão para que a Mesa analisasse quanto ao processo de votação. Iniciado a presente Sessão, o Senhor Presidente, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a chamada regimental. Cumprido o rito regimental e constatado haver número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou reaberto a presente Sessão em nome de Deus. Arquivado pela Ordem, o Vereador Omar Bumpulo da Silva, assim se expressou: Gostaria que Vossa Excelência colocasse reaberto para que a matéria foi colocada em votação, houve a votação". O Senhor Presidente em exercício Silas Rodrigues Filho (respondendo) "Senhor Vereador, a Presidência tem dúvidas com relação ao ritual quando Vossa Excelência levantou Questão de Ordem. A Presidência suspendeu a Sessão conforme dito o Regimento Interno. A Presidência suspendeu, contudo a presença de todos os Vereadores na Casa, houve um equívoco de momento, que o Vereador não estava no Plenário, entendeu, a Presidência não declarou abando como todos assinaram, está gravado, percebendo que os Vereadores estavam em outro local, suspendi, constatei que o Regimento Interno estava em conformidade como Vossa Excelência diz, vários Vereadores estão presentes, assinaram no início. A Presidência entende dessa forma tendo em que assinaram o livro no início da Sessão, os Senhores sabem disso eiram. Eu gostaria de receber o respeito dos Senhores Vereadores, até porque os Vereadores assinaram, não estou fazendo isso aqui de Plenário não estou iniciando de Vereador. Eu gostaria que os Senhores mantivessem a postura de homens de bem, homens sérios, para não ridicularizar a Presidência, ridicularizar esta Instituição que não se vai sair desmoralizada em atitude de humilhação de alguns Vereadores. Gostaria que Vossa Excelência examinasse o seu passado, um excelente passado, brilhante passado e tenha comportamento digno, compatível com Vossa Excelência". O Vereador Omar Bumpulo da Silva (perguntando) "Senhor Presidente, gostaria que Vossa Excelência dissesse claramente quantos votos tinham em Plenário na hora em que Vossa Excelência colocou em votação, como homem de bem. Gostaria que Vossa Excelência me olhando no olho dissesse quantos votos tinham em Plenário. Eu gostaria que Vossa Excelência depois desse discurso

houve a dignidade de dizer quantos tinham em Anório. Sem aí uma plateia
 aplaudindo, quantos tinham aqui em Anório. Senhor o Sr. que relatou a favor,
 tinham três que votaram contra, Vossa Excellência sabe muito bem disso? O Sr.
 Senhor Presidente Vilas Rodrigues Berto (respondendo) - "Vossa Excellência desconhece
 eu a presença da Presidência". O Vereador Osmar Camparo da Silva (respondendo)
 - "São desconhecidos. Senhor o Sr. Vereadores aqui foi contra, eu acompanhei com
 a cidade". O Senhor Presidente Vilas Rodrigues Berto (Presidindo) - "O Senhor não per-
 cebeu a presença dos Vereadores", o Vereador Osmar Camparo da Silva (interrompendo)
 "Não vou permitir que hajamem esta Casa quem não vai permitir ser eu. Eu
 não admito que este matéria entre em votação, não admito, tem que me colocar
 para fora daqui, eu não permito, não vou admitir, isto é indigno, me hão de
 mandem esse Vereador para fora do Anório, é uma indignidade, é uma pouca
 vergonha". O Senhor Presidente Vilas Rodrigues Berto (Presidindo) - "Coloque em vo-
 tação". O Vereador Osmar Camparo da Silva (interrompendo) - "Não pode colocar,
 pois não tem quórum". O Vereador João dos Santos Mendes (interrompen-
 do) - "Senhor Presidente o Projeto nº foi votado, está registrado em Ata, o Senhor
 anunciou o número de votos. Use um novo expediente, retorne a fha e acesse
 a gravadora, ouça as suas palavras e deude de acordo com elas". O Vere-
 ador Osmar Camparo da Silva (interrompendo) - "Meu ganhe no voto, mas na
 pureza não leva três Senhor Presidente. Isso é pureza. Não pode
 levar, obrigado de avaralhar essa Casa. Seja capaz de me colocar para fora. Não
 vou aceitar eu estar com o razão". O Senhor Presidente Vilas Rodrigues Berto
 (Presidindo) - "Senhor Vereador o Senhor está quebrando o Devero Parla-
 mentar, o Senhor está quebrando o Devero Parlamentar com suas palavras. Sa-
 fando o Devero por cinco minutos". Duplicados os trabalhos, o Senhor Presi-
 de em exercício voltou ao Senhor Primeiro Secretário a Verificação de "quó-
 rum". Cumprido o rito regimental e havendo quórum regimental, o Senhor Pre-
 sidente declarou aberto a sessão extraordinária, comunicando que o Projeto
 de Lei nº 01199-A e nº 005199 foram aprovados com três votos contrários. O Ve-
 reador Osmar Camparo da Silva (Questão de Ordem) - "Senhor Presidente gostaria
 que Vossa Excellência informasse quantos votos a favor teve". O Senhor Pre-
 sidente Vilas Rodrigues Berto (Indefero a Questão de Ordem) Presequindo na
 leitura dos trabalhos, o Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de

Lei nº 093/99 - R. E. nº 003/99, que após as discussões foi aprovado com bre-
ngas contrárias. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra
a presente Sessão em nome de Deus E, para constar, mandou que se lavras-
se a presente Ata, que depois de lida, lida e aprovada a apreciação Menória, aprova-
da será assinada para que produza seus efeitos legais.

The block contains two handwritten signatures in blue ink. The signature on the left is partially obscured by a large, circular stamp or scribble. The signature on the right is more legible and appears to be 'R. E. 003/99'.

Ata da Vigésima Sessão Ordiná-
ria do Primeiro Período Legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio, reali-
zada no dia 08/06 de junho do ano
de 1999 mil novecentos e noventa e
nove.

Às quatro horas do dia 08/06 de ju-
nho do ano de 1999 mil novecentos e noventa e nove, sob a presidência em
exercício do Vereador Elias Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secre-
taria "ad hoc" pelo Vereador Jairo dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente
a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada
regimental os seguintes Vereadores: Ayr Silva do Nogue, Adailton Pinto de Andra-
de, Aires Bezerra de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Senechal, Luiz Benedito
Arcangeli Filho, Eduardo Pereira Neto, Edison Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimaraes
Byranga, Manoel Gustavo da Silva Filho, Maria Auribondora Ramos Rôdua,
Rilton Roberto Pereira de Souza, Omar Campano da Silva, Valdir Rodrigues da Silva
e Waldemar Maurício de Aquino Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente
em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus E seguir, o
Senhor Presidente em exercício, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura da
Ata da Vigésima Sessão Ordinária, realizada em primeiro de junho de
1999 mil novecentos e noventa e nove. Após a leitura, ao ser colocada em discussão
pelo Presidente em exercício Vereador Elias Rodrigues Bento, o Vereador Jairo dos
Santos Mendes assim se expressou: "Senhor Presidente, apenas para efeito de